

COORDENAÇÃO **Salomé Meneses e Tiago Menezes****Nota de Abertura**

A 51.ª Reunião do Comité de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques decorreu nos passados dias 5 e 6 de março, na sede da UNESCO, em Paris. Este momento também assinalou o 10.º aniversário do Programa Internacional de Geociências e Geoparques (IGGP) da UNESCO, reunindo representantes dos 109 geoparques europeus e das restantes redes regionais. Os Açores foram representados por Tiago Menezes, Salomé Meneses e João Carlos Nunes. Durante o evento, foram apresentados diversos painéis de discussão, com destaque para a participação do Geoparque Açores no painel “Do local ao global: o impacto dos Geoparques Mundiais da UNESCO”, onde foi reforçada a importância da educação na construção de uma comunidade resiliente face aos riscos naturais, bem como o impacto das atividades desenvolvidas pelo Geoparque Açores neste contexto.

10.º Aniversário do Programa Internacional de Geociências e Geoparques

Em 2004, foi criada a Rede Global de Geoparques e, em 2015, durante a Assembleia Geral da UNESCO, foi aprovada a criação do IGGP, com dois pilares fundamentais: apoiar projetos científicos que estudam e valorizam a geodiversidade nos seus diversos aspetos e reconhecer os Geoparques Mundiais da UNESCO como territórios onde a conservação, a educação e o desenvolvimento sustentável são promovidos em estreita colaboração com as comunidades locais. O programa desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento sustentável, ajudando a mitigar riscos naturais, preservar recursos geológicos e fomentar o turismo científico e educativo em várias regiões do mundo. Atualmente, existem 229 geoparques em 50 países. ■

(Geo) Parcerias**Formação para Professores de Biologia e Geologia Foca Geologia Urbana da Ilha Terceira**

No passado mês de fevereiro, a Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia (APBPG) organizou uma formação online destinada a professores da área de Biologia e Geologia, que contou com cerca de 70 participantes. A ação foi dinamizada pelo Geoparque Açores e teve como tema central a “Geologia Urbana da Ilha Terceira”.

A formação teve como objetivo apresentar aos participantes o território do Açores Geoparque Mundial da UNESCO, com especial ênfase na geologia das zonas urbanas das cidades de Angra do Heroísmo (Cidade Património Mundial) e Praia da Vitória. Durante o evento, foram abordadas as



©ANGROSFERA

características geológicas da área envolvente a essas cidades, destacando-se os materiais utilizados no seu património edificado. As duas cidades distinguem-se pelo predomínio claro de determinada litologia no seu património edifi-

cado, com os ignimbritos oriundos do Pico Alto a predominar na Praia da Vitória e os traquitos do Vulcão de Guilherme Moniz a compor a cidade de Angra do Heroísmo. Além destes apontamentos, as (GEO)Rotas Urbanas foram

apresentadas como valiosas ferramentas educativas que podem ser utilizadas pela comunidade escolar, permitindo aos professores explorar o património geológico urbano com os seus alunos. As (GEO)Rotas Urbanas representam um recurso pedagógi-

Geoparque Açores dinamizou formação sobre Geologia Urbana da Ilha Terceira para Professores

co dinâmico, que alia o ensino da geologia à interpretação do espaço urbano, proporcionando uma abordagem prática e interativa à educação ambiental e à preservação do património natural. ■

Biodiversidade no Geoparque**Carambá, Lantana**

A caramba, lantana ou silvado-do-inferno (*Lantana camara*) é um arbusto ereto, vigoroso, com espinhos fortes e recurvados, que pode atingir até 4 m de altura. As suas folhas são ovadas ou ovado-oblongas, agudas e rugosas na parte superior.

As flores são pequenas e atrativas, reunidas em inflorescências axilares, com uma grande profusão de cores, como o amarelo, laranja, vermelho, rosa e branco. A floração ocorre entre os meses de abril e maio. Os seus frutos são pequenas drupas azul-esverdeadas, negras e brilhantes,

que contêm duas sementes.

Trata-se de uma espécie invasora, que terá sido introduzida nos Açores como planta ornamental para jardins e bermas de estrada e que acabou por se naturalizar. Oriunda da América Central e do Sul, típica de zonas quentes e secas, está presente em todas as ilhas do arquipélago, a cotas mais baixas.

A sua rápida dispersão por sementes permite a formação de povoamentos densos e impenetráveis, dominando quase por completo outras espécies. O chá das suas folhas e flores pode ser utilizado como expetorante para o tratamento de gripes, bronquite e asma, embora o seu uso nos Açores seja pouco frequente. ■



©SIARAM

(GEO) Cultura**Casa do Terceiro Capitão Donatário de Santa Maria**

Localizada na Rua Frei Gonçalo Velho em Vila do Porto, este é um imóvel classificado como de Interesse Público e incluído na Zona Classificada da Vila. Atualmente, alberga o Museu de Vila do Porto, cujo conjunto edificado resulta da reabilitação de dois imóveis pré-existent, a ruína da Casa do Donatário e a casa onde nasceu o médico e historiador mariense Manuel Arruda. O edifício atual mantém as características ar-

quitónicas da fachada, onde se destaca a irregularidade dos vãos que se fundem nas influências dos estilos gótico e manuelino. Destaca-se, mais uma vez, a utilização da típica pedra de cantaria mariense, que corresponde a piroclastos basálticos soldados, resultantes da atividade vulcânica subaérea de média explosividade que contribuiu para a formação da ilha de Santa Maria. ■

REDE PORTUGUESA DE GEOPARQUES MUNDIAIS DA UNESCO NA BTL 2025

12 a 16 de março

Geoparques do Mundo**Grande Canyon de Enshi - Caverna de Tenglongdong Geoparque Mundial da UNESCO**

As rochas deste geoparque contam a história geológica do Câmbrio ao Cretácico. A ação do rio Qingjiang esculpiu uma paisagem cársica impressionante, com penhascos íngremes, cavernas e grutas profundas. Destacam-se o sistema de cavernas de Tenglongdong e o Grande

País: **China**Área: **679,19 km²**Geoparque desde o ano: **2024**Distância aos Açores: **11192 km**www.dzgy.enshi.cn

Canyon de Enshi. Além da geodiversidade, a cultura dos povos Tujia, Miao e Dong enriquece a identidade deste território. ■

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Diogo Caetano, Paulo Garcia, Rita Gago da Câmara, Salomé Meneses e Tiago Menezes